

Inclusão digital dos alunos da Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI / UNESP – Marília

Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti; Thabyta Giraldele Marsulo; Jean Fernandes Brito; Lucirene Catini Lanzi; Ana Maria Ferreira da Costa Ferreira; Henry Poncio Cruz de Oliveira; Fernando Luiz Vechiato; Denise Cristina Belan Fioravanti. Ciência da Informação. Grupo de Pesquisa – Novas Tecnologias em informação. (vidotti@marilia.unesp.br)

Introdução: Trata-se de um projeto de extensão universitária que tem como objetivo geral promover a inclusão digital dos alunos da Universidade Aberta à Terceira Idade da Unesp – Campus de Marília a partir da identificação de características específicas provenientes do estudo do processo de envelhecimento humano, com vistas ao desenvolvimento de habilidades, competências e autonomia junto aos idosos no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação e na apropriação da informação disponibilizada nos ambientes, recursos e serviços da Internet. Em paralelo à investigação dessas características, procuramos discutir e analisar a aplicação da Arquitetura da Informação Digital em ambientes informacionais digitais colaborativos, o que contribui para a identificação de elementos que favoreçam a inclusão desses sujeitos no ambiente digital e quiçá na sociedade, potencializando a interação entre eles para a construção e o compartilhamento de conhecimento, bem como para a manutenção da memória. **Métodos:** Para atingir os objetivos do projeto, temos como suporte a metodologia da pesquisa-ação, um tipo de pesquisa social que associa o desenvolvimento de ações à resolução de um problema coletivo. Nesse tipo de investigação, os atores participam de modo cooperativo, o que contribui para que os participantes da pesquisa atuem de maneira ativa na identificação dos problemas de pesquisa e no planejamento e desenvolvimento dos objetivos e ações para resolver esses problemas. Destarte, são ministrados para os idosos dois cursos, sendo um de informática básica e outro de informática avançada, com ênfase na comunicação mediada pela Internet, nos aplicativos (como editor de texto) e nos ambientes informacionais digitais da *Web*. Esses cursos são planejados junto aos alunos da UNATI de forma colaborativa, tendo como respaldo as teorias construtivistas aplicadas à educação e o processo de mediação da informação. As discussões pertinentes ao projeto e ao desenvolvimento de ambientes informacionais digitais com base na Arquitetura da Informação Digital ocorrem por meio de grupos focais. Também são utilizados métodos específicos selecionados pelos pesquisadores em suas pesquisas individuais, dependendo de seu objeto de pesquisa em desenvolvimento. No que concerne ao projeto de extensão, mais especificamente aos cursos de informática, foram coletados e analisados dados provenientes da aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas para a avaliação das atividades desenvolvidas, com pontuação no grau de dificuldades e facilidades no desempenho de tarefas específicas, e para obter sugestões sobre temas de interesse a serem abordados. **Resultados:** Os resultados desta aplicação foram extraídos do questionário respondido por 27 alunos de ambas as turmas, onde foi comprovado que 80% dos alunos tiveram pouca dificuldade e os outros 20% tiveram dificuldade mediana na realização das tarefas aplicadas. Nas sugestões, ficou evidente que os alunos estavam satisfeitos com a dinâmica apresentada e que gostariam de atualizar seus conhecimentos a partir das aulas. Vale destacar que esses resultados se referem à última aplicação de instrumento de coleta de dados. No entanto, este trabalho vem sendo desenvolvido desde 2005 no cerne deste projeto e tem apontado resultados favoráveis desde sua gênese, inclusive já publicados em periódicos científicos e anais de eventos. **Considerações finais:** Podemos destacar que, desde o início deste projeto, os alunos vêm adquirindo autonomia na utilização dos recursos e serviços da Internet, em especial aqueles proporcionados pela *Web 2.0*, em que a utilização de rede sociais proporciona a satisfação em poder estar em contato com as pessoas as quais estimam. Sendo assim, conseguem continuar inseridos no contexto familiar, de trabalho e profissional, o que permite melhor qualidade de vida. Percebemos que a inclusão digital está sendo direcionada para a inclusão social. Vale destacar que este trabalho colaborativo é desenvolvido entre pesquisadores, alunos da UNATI e alunos de Graduação e Pós-Graduação, o que nos proporciona a integração intergeracional, tão importante e motivadora para a continuação do projeto com o mesmo vigor inicial ao longo dos anos. Ademais, este projeto, conforme podemos perceber, alia ensino e pesquisa, o que valida sua relevância e pertinência em um contexto mundial que evidencia o aumento da expectativa de vida.